

A escritora Ana Paula de O. Bragança



Sou acadêmica do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás, câmpus Jaraguá. Trabalho desenvolvido na disciplina de Literatura Infantil sobre a mediação da professora Esp. Leide Dayanne S. de Sousa. Com contribuições de, Caio da Cruz Soares, Natiele Oliveira Bragança, Sarah Oliveira Bragança e Rosicléia Silva Almeida.

Tenho duas filhas que quando pequenas ouviam minhas histórias e desde então me apaixonei pela literatura.

O objetivo desse livro além de contribuir para que as crianças tenham uma alimentação saudável, foi abordar ideias referentes à pandemia “Covid19”, um vírus que está assombrando o mundo todo. Mas também ressaltar a igualdade entre mulher, homem, pretos, brancos, gordos, magros, velhos, novos, ricos ou pobres, somos únicos, mas todos iguais. Visando um publico infantil que tornarão adultos um dia.

Afinal porque não um príncipe gordinho que tem um reino numa comunidade e uma princesa preta capaz de lutar e defender um príncipe? Em meio a essa calamidade que o planeta enfrenta é relevante ressaltar, que deixamos de lado todo preconceito, que ainda possa existir em/entre nós.

COMUNIDADE

ANA PAULA DE O. BRAGANÇA

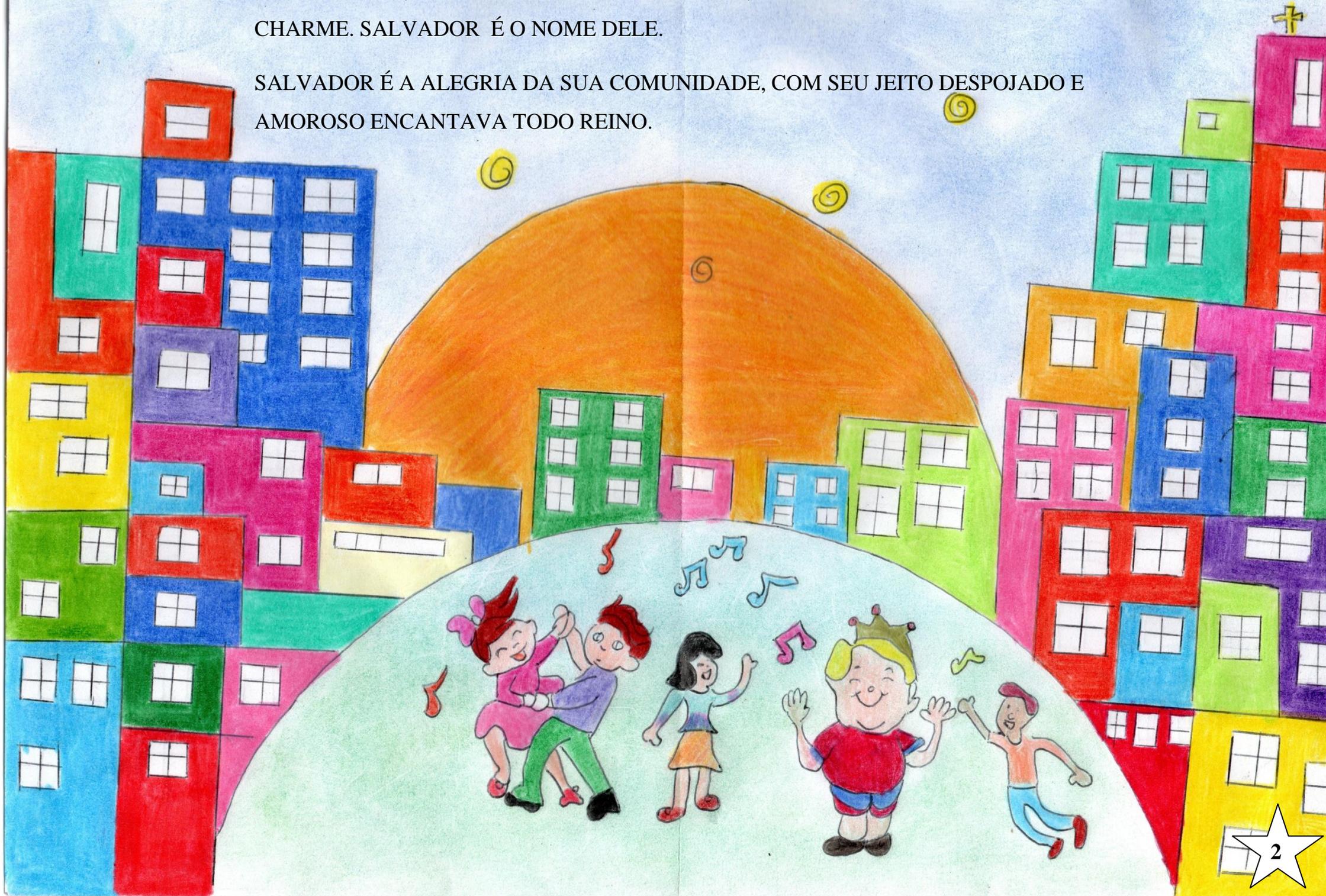


Contribuições:

CAIO DA C. SOARES,
NATIELE O. BRAGANÇA,
SARAH O. BRAGANÇA e
ROSICLÉIA S. ALMEIDA

ERA UMA VEZ, EM LUGAR NÃO TÃO DISTANTE, MORAVA UM PRÍNCIPE CHEIO DE CHARME. SALVADOR É O NOME DELE.

SALVADOR É A ALEGRIA DA SUA COMUNIDADE, COM SEU JEITO DESPOJADO E AMOROSO ENCANTAVA TODO REINO.



CERTO DIA UM MONSTRO TERRÍVEL...
CORONA APARECEU!!! ASSOMBRANDO
SEU ALEGRE REINO.



AS PESSOAS QUE CANTAVAM E DANÇAVAM NA
RUA COM O PRÍNCIPE, FORAM OBRIGADOS
A FICAREM NAS SUAS CASAS.

E O PRÍNCIPE TRISTE E ANGUISTIADO DECRETA
A QUARENTENA, FECHANDO TODO SEU REINO.



O DECRETO FOI ANUNCIADO:

- NÃO SAIA DE CASA.
- LAVE AS MÃOS.
- USE MÁSCARA.
- USE ÁLCOOL EM GEL.

OS DIAS FORAM SE PASSANDO, E TUDO FICAVA
DESESPERADOR, AS PESSOAS SOFRIAM E MORRIAM.



AQUELES QUE TINHAM COMIDA JÁ NÃO TINHAM MAIS.

QUE CORONA MALVADO ERA ESSE,
NÃO TINHA DÓ NEM PIEDADE! NÃO IMPORTAVA SE
ERA NOVO OU VELHO, BRANCO OU PRETO, RICO OU
POBRE, TODOS FICARAM SEM SUA LIBERDADE.



NESSE MESMO REINO MORAVA
TAMBÉM UMA PRINCESA.

RADIANTE COM SEUS CABELOS
RUIVOS E CACHEADOS.



SUA SERENIDADE RESPLANDECIA ONDE
PASSAVA. FORTE E CORAJOSA, NÃO MEDIA
FORÇAS PARA ALCANÇAR O QUE QUERIA.
UMA DAS SUAS MAIORES CARACTERÍSTICAS
ERA JAMAIS DESISTIR DOS SEUS OBJETIVOS,
POR ISSO SE CHAMAVA ESPERANÇA.

ESPERANÇA SABIAMENTE OBSERVOU AQUELE CORONA
IMPLACÁVEL, POR VÁRIOS DIAS ESTUDOU SOBRE ELE.



DECIDIU ELA ENTÃO, QUE NÃO ERA POR FORÇA
QUE VENCERIA ESSE TAL CORONA, MAS SIM
COM A UNIÃO DE TODOS NO REINO.

MAS ALGO INESPERADO ACONTECEU, O ESPERTALHÃO
CORONA DISFARÇOU-SE DE MORCEGO COLORIDO E
ATINGIU O PRÍNCIPE.





ESPERANÇA LUTOU BRAVAMENTE UTILIZANDO
SEU CONHECIMENTO PARA SALVAR O PRÍNCIPE.
SUA RECEITA FOI FANTÁSTICA, TINHA FRUTAS,
LEGUMES, VERDURAS E MUITO CONHECIMENTO.

HUUUMMMM, QUE DELICIAAAAAA.



O PRÍNCIPE SALVO FOI, E GRATO FICOU!

E DESDE ENTÃO A PRINCESA ESPERANÇA,
ALÉM DE SER SUA MELHOR AMIGA, SE
TORNOU A COMANDANTE REAL.

